

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A EDUCAÇÃO COMO EMANCIPAÇÃO DO SUJEITO: a experiência de observação em um projeto de alfabetização para garis

Jeiziane da Silva Oliveira
(UEFS)
(jeisaolivieri@gmail.com)

1 INTRODUÇÃO

As desigualdades sociais fazem com que muitos indivíduos não tenham condições de escolher uma profissão com maior retorno financeiro. Na sociedade onde algumas profissões são admiradas e respeitadas e as pessoas julgadas pelas posses e status (ou pela ausência deles), aquelas que não possuem um bom nível econômico, muitas vezes passam despercebidas (ARAÚJO; SILVA, 2018).

Os garis estão diariamente expostos a riscos na manipulação de materiais de diversos tipos, odores, o próprio deslocamento nas ruas em horário de trabalho, variações climáticas, entre tantas situações que fazem parte da rotina de atividades (ARAÚJO; SILVA, 2018). O preconceito social vivenciado por eles pode até ser amenizado pelo reconhecimento da relevância da profissão para a saúde geral, porém, tal reconhecimento não impede a ocorrência da discriminação e da indiferença que enfrentam em sua jornada.

Frequentemente as dificuldades e a necessidade de trabalhar para se manter ou constituir família limitam as possibilidades de estudos. Com isso as oportunidades acabam sendo reduzidas e a falta de escolaridade contribui para mantê-los à margem da sociedade.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Segundo Siqueira (2019) o artigo 26 da Declaração Universal de Direitos Humanos, bem como a Constituição de 1988 reconhecem a educação como direito. Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que a educação seja um direito ao longo de toda a vida do indivíduo, destacando a modalidade de Educação de Jovens e Adultos para aqueles que não conseguiram realizar seus estudos anteriormente.

Freire (2002) defende uma educação que renuncie a todo tipo de discriminação e que dê aos educandos, em suas relações com os outros, a profundidade do reconhecer-se, do assumir-se como ser histórico, pensante, capaz e transformador. Para isso, o autor destaca a importância da aproximação entre o ser humano e sua realidade, no sentido da conexão entre a reflexão crítica acerca dos problemas cotidianos e as possibilidades de atuação autônoma na luta por direitos e na efetiva participação social. Ademais, Freire (1996) infere que o processo de alfabetização de adultos reflete, além de um ato de conhecimento, um ato criador e político, o qual deve ter no alfabetizando o sujeito.

Diante desse contexto o qual reflete a magnitude da alfabetização e o papel da educação na vida dos indivíduos, após o estudo de material do apoio teórico, foi realizada uma visita ao espaço onde aconteciam as aulas do projeto de alfabetização para os garis, tendo como instrumento a observação, resultando neste relato de experiência que possibilitou a aproximação entre a teoria e a percepção da prática.

2 OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo reforçar a importância do direito à educação, com foco na alfabetização atuante na valorização da pessoa do gari e na sua emancipação como sujeito.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

3 METODOLOGIA

O presente estudo é resultante da experiência decorrente de uma visita de observação, proposta pelo componente curricular Práticas Pedagógicas em Educação de Jovens e Adultos, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), realizada anteriormente ao período pandêmico, em 2019, no turno vespertino.

De acordo com Bartelmebs (2013), a observação, que se dá de maneira menos invasiva, vai além da capacidade de ver, sendo mais do que registrar uma percepção, é poder compreender e aproveitar o máximo de abstrações possíveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi possível sentir um ótimo acolhimento e alegria natural, com demonstração de clima afável na sala de aula, boa interação, o que é bastante benéfico para a convivência e para a aprendizagem. No trabalho de Araújo e Silva (2018) foi destacado o valor dos momentos de descontração e dos vínculos de amizade, amenizando o estresse cotidiano. Além disso, Freire (2002) salienta o peso da alegria e da boa relação na atividade educativa.

As aulas ocorriam no turno vespertino, das 14 às 16 horas, de segunda-feira à quinta-feira. Havia duas salas de aula que foram montadas em um espaço da empresa que presta serviços de limpeza pública, sendo esta visita de observação realizada com apenas uma turma, em uma das salas. Os alunos tinham idade aparente entre 35 e 60 anos e dispunham de entusiasmo e boas expectativas em relação aos estudos.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Foram realizados exercícios de leitura, reconhecimento de palavras, discussão de uma obra literária que estava sendo trabalhada durante a semana, interpretação e gramática, sendo possível perceber que havia cooperação quando um aluno apresentava dificuldades e aquele que tinha melhor compreensão o auxiliava. No desenvolvimento das atividades houve semelhança com o método de alfabetização descrito por Freire (1967) através das palavras geradoras, de modo que de um a um, todos foram formando palavras com as combinações possíveis.

Alguns demonstraram, a princípio, um pouco de vergonha diante da dificuldade na escrita de algumas palavras, o que foi logo superado quando comparado por eles próprios à evolução individual e coletiva desde que iniciaram o processo de estudo no projeto. Sem interrupção do andamento da aula, alguns alunos se aproximavam e expressavam parte da sua experiência destacando o antes e o depois de ingressar no projeto. De tal modo ficou claro que eles sentiam a mudança em termos de adquirirem mais autonomia em suas atividades diárias comuns, dispendo de maior possibilidade de leitura, escrita e tudo que a elas se relaciona, a exemplo de pegar ônibus, enviar mensagens no celular, ler a bíblia, ler os rótulos de produtos no supermercado etc.

Freire (1967) evidencia que a educação deve proporcionar ao ser humano, além do estar no mundo, o sentir-se no mundo e com o mundo, travando relações de criação e recriação em uma reflexão permeada por criticidade. O autor espera que possa haver a descoberta de que tanto um analfabeto como um letrado são e devem se reconhecer como criadores, tendo ambos o mesmo valor. Encontramos aqui semelhança com o presente estudo, com a perspectiva de que o profissional gari possa cada vez mais sentir-se participativo no mundo e consciente da sua importância como trabalhador e como indivíduo a desempenhar um papel relevante na sociedade e na sua própria vida.

Ainda de acordo com Freire (1967, p.126), “na alfabetização de adultos, para que não seja puramente mecânica e memorizada, o que se há de fazer é

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

proporcionar–lhes que se conscientizem para que se alfabetizem”. Sendo assim, o método ativo o ajuda a se conscientizar acerca de sua condição de sujeito atuante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, portanto, que a aula observada constituía um espaço de socialização, com bom humor e interação positiva, amenizando as dificuldades diárias de ordem profissional e pessoal. As atividades desenvolvidas buscavam a participação e estimulavam a colaboração entre os alunos, colocando-os no centro do processo.

Foi possível sentir a esperança e a alegria no olhar e nas palavras dos indivíduos ao relatarem a evolução da trajetória escolar. Confirma-se, desse modo, que a alfabetização para os adultos tem papel fundamental na sua constituição como sujeito, no fortalecimento da sua autoestima e na luta por autonomia.

Reforça-se a importância do desenvolvimento de ações e projetos que possam colocar em foco as pessoas que não conseguiram estudar em outros momentos, que haja conscientização social e reconhecimento do valor de cada profissional, independente da condição de status e principalmente, que a educação possa contribuir cada vez mais para a emancipação daqueles que enfrentam a luta cotidiana de serem colocados à margem da sociedade capitalista.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. S.; SILVA, E. R. R. O significado do trabalho para os garis: um estudo sobre a invisibilidade social. **Psicologia pt**. O portal dos psicólogos. 2018. Disponível em:

<http://www.psicologia.pt/artigos/textosA1219.pdf&ved=2ahUKEwi8tZqsgljtAW6F7kG>

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

[HW98B9UQFjAEegQIExAB&usq=AOvVaw3HdX9FZzo7PCkOCbCAnXi8](https://www.sabercom.furg.br/bitstream/1/1454/1/Texto_observaco.pdf%ved=2ahUKEwipy8aBn4rtAhVBHLkGHdm5AEsQFjAlegQIFRAB&usq=AOvVaw3bKNACZwgappPb_8V9Zjtl). Acesso em: 16 nov. 2020.

BARTELMES, R. C. A observação na pesquisa em educação: planejamento e execução. **Metodologias de Estudos e Pesquisas em Educação** III. p.1-7, 2013. Disponível em: http://www.sabercom.furg.br/bitstream/1/1454/1/Texto_observaco.pdf%ved=2ahUKEwipy8aBn4rtAhVBHLkGHdm5AEsQFjAlegQIFRAB&usq=AOvVaw3bKNACZwgappPb_8V9Zjtl. Acesso em: 15 nov. 2020.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 32ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

SIQUEIRA, A. M. M. Direito à educação ao longo da vida e a modalidade Educação de Jovens e Adultos. **Ensaio pedagógico**, v. 3, n. 1, p. 36-43, jan./abr. 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos direcionados a todos os estudantes e à educadora, pela recepção e acolhimento, bem como ao componente curricular pela iniciativa de proporcionar o contato entre os graduandos e o projeto em destaque, e especialmente para os organizadores do mesmo, por possibilitar melhores condições de acesso à educação para trabalhadores essenciais à sociedade e à saúde pública.